

França quer ativar negócios

FERNANDO HENRIQUE VISITA PARIS NA PRÓXIMA SEMANA

A França está disposta a restabelecer o mais breve possível um importante fluxo de negócios com o Brasil, depois de um longo período em que as relações econômico-comerciais entre os dois países pouco evoluíram em razão da crise da dívida e dos choques frequentes do governo brasileiro com a comunidade financeira internacional. Isso explica o sigilo das autoridades diplomáticas brasileiras em relação a viagem que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, fará a Paris na próxima semana. Ainda ontem, as datas e todos os encontros não estavam totalmente definidos. De qualquer forma, uma fonte parisiense revelou que FHC será recebido com "tapete vermelho" pelo governo francês, estando prevista uma audiência com o primeiro-ministro Edouard Balladur no Hotel Matignon, o que dará dimensão política à sua passagem por Paris. Essa é a primeira visita do ministro da Fazenda à França, desde que assumiu suas funções.

Na Embaixada do Brasil em Paris, os funcionários receberam instruções explícitas para evitar qualquer comentário sobre a viagem e o programa de FHC.

A França está interessada em participar do projeto de implantação de um sistema de proteção do tráfego aéreo na região da Amazônia, cujo custo global está estimado entre US\$ 600 e US\$ 800 milhões. O grupo francês Thomson, que já participou da implantação de um rede de radares na região Centro-Sul, é o principal candidato, mas empresas italianas, e principalmente norte-americanas, são consideradas também sérias concorrentes. Esse projeto poderá ter a garantia Coface, órgão do Tesouro francês. Como se sabe, há três meses foi assinado em Paris a abertura de um crédito de venda de equipamento no valor de US\$ 100 milhões, através do Crédit Commercial de France e o Banco do Brasil, já com garantia Coface.

Realí Júnior, de Paris